



ANO V - Nº 55
JULHO
2017

Filiado à:  

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco

PPR Vivo e TIM
Negociação garante a
antecipação de pagamento
■ Pág. 03

Dia do Teleatendente
Profissão ainda aguarda
regulamentação
■ Pág. 04

Datamétrica
Mediação no MTE garante antecipação
da 1ª parcela do 13º
■ Pág. 04

P. 06 Campanha Salarial da Rede Externa

Trabalhadores aprovam proposta com 74% dos votos



P. 02 Teleinformações

Salário só é pago após paralisação coordenada pela diretoria do Sinttel



P. 03 Reforma Trabalhista de Temer

Tudo ao capital. Nada ao trabalho



P. 06 Neobpo

Trabalhadores denunciam e Sinttel protocola ação no MTE

FALA, PRESIDENTE



PH Rebanus

Apesar do cenário totalmente contrário e da demora, conseguimos chegar a um bom acordo com os patrões das prestadoras de serviço de rede externa. Se na questão salarial não avançamos o desejado, pois o reajuste ficou em 4% (apenas um pouco acima do INPC), em compensação o aluguel dos veículos deu um salto bem acima da inflação. O que terminou culminando em assembleias bastante participativas com um grande número de trabalhadores presentes e um índice de aprovação de 74%.

Já na Teleinformações, o atraso nos salários e benefícios gerou uma grande revolta nos trabalhadores e, somente

após uma paralisação completa das atividades, a Vivo (que é a contratante dos serviços) entrou no circuito e os pagamentos foram normalizados depois de três dias de protestos!

Infelizmente, tivemos a votação da reforma trabalhista. Um Senado repleto de bandidos que deveriam estar no Aníbal Bruno e não soltos em Brasília, aprovaram o desmonte completo das leis que protegiam os trabalhadores.

Agora, nossa luta está voltada para combater a reforma da previdência e impedir mais este crime contra quem gera a riqueza do país. **Fora Temer. Diretas Já!**

Marcelo Beltrão

Teleinformações atrasa salários e diretoria do Sinttel paralisa atividades



PH Rebanus

e pressão, a Teleinformações pagou os salários do mês de julho, o vale alimentação e o vale transporte. Vale lembrar que a empresa já foi denunciada outras vezes ao Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho por cometer práticas de assédio moral e pelas péssimas condições do ambiente de trabalho.

A luta por melhores condições de trabalho continua e, com a Teleinformações, a pressão é ainda maior porque a empresa é recorrente em práticas abusivas. “O que desencadeou a paralisação foram os atrasos nos pagamentos dos salários, do vale transporte e do vale alimentação. Porém, os problemas não param por aí. Estamos atentos às represálias em virtude das paralisações. É importante que os trabalhadores procurem a direção do sindicato para relatar qualquer tipo de retaliação porque juntos somos mais fortes”, enfatizou o diretor jurídico do Sinttel, Eduardo Veras.

a legislação trabalhista e, diante de tantos absurdos, a diretoria do Sinttel foi até a porta da empresa e junto com os trabalhadores paralisou as atividades para pressionar a empresa a cumprir com o seu compromisso.

Somente após três dias de paralisação

Entre as empresas de teleatendimento instaladas em Pernambuco, a Teleinformações, que presta serviço à Vivo, é a única que mantém uma prática corriqueira em descumprir os itens do Acordo Coletivo de Trabalho e a CLT. Não é de hoje que a Teleinformações insiste em desrespeitar

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar
Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente
Diretoria de Comunicação
Lamartine Vasconcelos
Pedro Henrique Reinaux

Sub-sede Caruaru
Av. Frei Caneca, 152 - Sala 03
Nossa Senhora das Dores
Caruaru/PE

Sinttel na luta contra as reformas do governo golpista



PH Rebanus

No último dia 30 de junho, em defesa dos direitos dos trabalhadores, o Sinttel participou de manifestação contra as reformas trabalhista e da previdência. A mobilização teve a participação de diversas categorias e também exigiu a saída imediata de Michel Temer da presidência e a revogação de todos os atos do seu

governo do golpista.

A população não pode ficar inerte a tantas atrocidades contra a classe trabalhadora. Ocupar as ruas é a única saída para barrar as reformas. “Unidos, faremos nossa voz ser ouvida! O trabalhador quer avanços, não retrocessos”, destacou o diretor do Sinttel, Lamartine Vasconcelos.

O ataque aos trabalhadores

A época da escravidão voltou. Você trabalha sem direito a nada. Ah, claro, mas tudo é negociável. Os políticos fizeram o rombo e o trabalhador paga a conta. Em julho de 2017, os políticos tiraram o pouco que o povo tinha para garantir suas luxúrias. Para quem acha que a reforma trabalhista vem para modernizar as relações de trabalho e acabar com o imposto sindical, não leu ou não entendeu o tamanho do retrocesso. Ano que vem é ano de eleições. Confira ao lado o nome dos deputados e senadores pernambucanos que votaram pela retirada de direitos dos trabalhadores:

ELES VOTARAM A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA

DEPUTADOS FEDERAIS

SENADORES

Dê uma lida em algumas “novidades” da reforma aprovada:

- 1 - Você sabia que passa a existir a modalidade “dispensa por acordo”, em que o empregado receberá metade do aviso prévio e da multa do FGTS, saca 80% do FGTS, e não tem direito a seguro desemprego e o sindicato não precisará mais homologar para saber se o acerto está certo. Na prática, o “acordo” será: assina ou não recebe!
- 2 - Alguém te disse que você poderá ser contratado sempre como autônomo, independente de sua função, ainda que trabalhe exclusivamente para seu patrão todos os dias?
- 3 - Sabia também que agora você poderá ser contratado de forma intermitente? Nesse contrato, se a empresa quiser que você trabalhe menos dias ou menos horas em uma semana de menor movimento, você só receberá pelas horas trabalhadas. Isso quer dizer que você não poderá programar os dias e horários de trabalho e nem saberá quanto receberá no final do mês!
- 4 - Sabia que o valor do dano moral do trabalhador será medido de acordo com o seu salário, ou seja, se houver morte, lesão, humilhação por culpa da empresa, a vida de quem ganha mais terá mais valor e a vida de quem ganha menos, menor valor?
- 5 - Te contaram também que todos os contratos de trabalho em caso demissão não será mais conferido pelos advogados do sindicato. Agora, será apenas no RH da empresa!



Confirmada a data da antecipação do PPR/2017 da Vivo

Os trabalhadores da Vivo receberam o pagamento do PPR no último dia 28 de julho. Os valores referentes às antecipações foram os seguintes: ADM E LOJAS: 1 salário, CAMPO E ATENDIMENTO (sem variável): 1 salário, CAMPO E ATENDIMENTO (com variável): 0,5 salário. Vale reforçar que a última parte será paga de acordo com a atingimento de metas. O valor final será creditado até 31 de março de 2018.

Negociações do PPR da TIM concluídas sem retrocessos

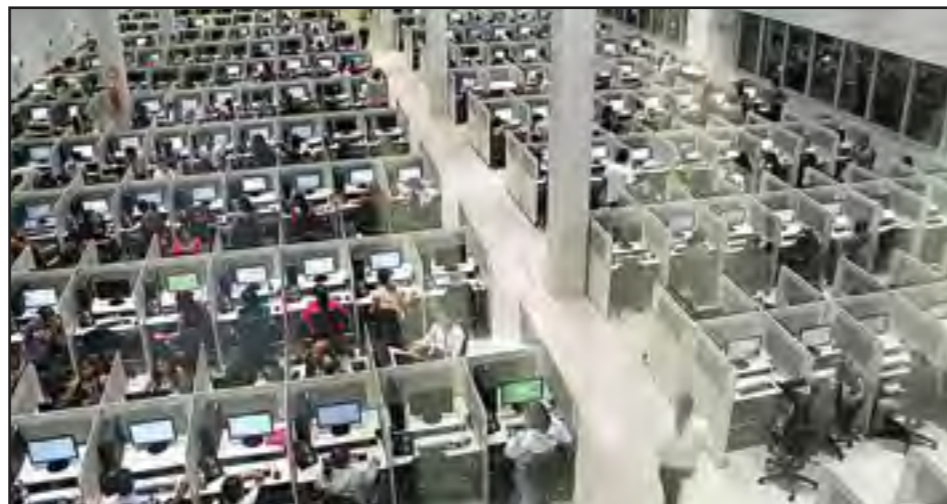
Mesmo com a crise que atormenta o país, foi possível manter o programa sem o condicionamento do gatilho no EBTIDA o que impediria o recebimento do benefício. As negociações não foram fáceis e a empresa propôs reduzir a antecipação do PPR para 0,5 salário. Isso só não ocorreu devido ao posicionamento firme dos dirigentes sindicais para garantir o pagamento de 1 salário, assim como a manutenção do target para atingimento de 100% das metas em dois salários.

Outra vitória foi que a antecipação será paga no dia 1º de outubro de 2017, proporcional aos meses trabalhados. Para fazer jus ao recebimento, é preciso ter trabalhado no mínimo 90 dias neste ano. Vale lembrar que nos outros anos essa antecipação de 1 salário foi paga em dezembro e depois em novembro.

4 de julho – Dia do Teleatendente: profissão ainda aguarda regulamentação

Em 1998, após a privatização das telecomunicações, os teleatendentes sucederam as telefonistas que pertenciam ao quadro direto das empresas e passaram a ter suas atividades terceirizadas. Desde sua origem, já nasceu precarizada com baixos salários e más condições de trabalho.

Os teleatendentes são vítimas da maior rotatividade no trabalho jamais vista no país e a FENATTEL e o SINTEL não se cansam de lutar por salários justos e melhores condições de trabalho. Atualmente, o projeto de lei que regulamenta a profissão está no Senado Federal e é a batalha a ser enfrentada. De forma simples, os trabalhadores e toda a população podem participar da consulta pública que o Senado abriu. Acesse o link <https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaomateria?id=125800> e responda SIM.



Avanços ao longo dos anos

A maior conquista social foi a NR 17 e seu anexo II, que os patrões insistem em desrespeitar. Nas negociações coletivas, destacamos a conquista de uma Convenção Nacional no setor, piso salarial, assistência médica, PLR, auxílio creche e

tíquete.

Nossa causa é justa e logo chegará o dia em que iremos comemorar de verdade esta data. Por hora, vamos refletir, nos organizar e nos mobilizar em defesa da saúde física e mental de todos os milhares de teleatendentes espalhados pelo país.

Datamétrica: mediação garante antecipação da 1ª parcela do 13º para setembro



A audiência de mediação realizada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego com a Datamétrica no último dia (13) não teve o desfecho que o sindicato esperava. Os representantes da empresa foram só lamentações e a justificativa para isso foi de que alguns tomadores de serviços não haviam pago

suas faturas. Por esta razão, a Datamétrica vem sofrendo um forte desequilíbrio financeiro e propôs o pagamento para novembro como prevê a CLT.

A Datamétrica se comprometeu em assembleia com os trabalhadores pagar a antecipação e depois voltou atrás. A diretoria do sindicato não se convenceu da

justificativa apresentada e defendeu que os trabalhadores não deveriam ser penalizados em virtude do cenário econômico atual.

Denúncia no MTE

O Sinttel protocolou uma denúncia no MTE e, nesta reunião, ficou garantida a antecipação. “O pagamento deveria ter sido realizado no mês de julho e, agora, será na folha de setembro. Foi fundamental nossa atuação junto ao MTE, caso contrário, ficaríamos com a proposta apresentada pela Datamétrica. Queríamos ter saído da mediação com o pagamento confirmado para este mês. Infelizmente, não tivemos êxito. Porém, consideramos que a atuação foi positiva garantindo essa antecipação”, finalizou a diretora do Sinttel e trabalhadora da Datamétrica, Juliana Silva.

Arraiá do Sinttel 2017 também foi solidário



Além de proporcionar diversão para os trabalhadores, o “Arraiá do Sinttel 2017” teve também um papel social fundamental. O passaporte para os sócios e convidados curtirem a festa foi um 1kg de alimento não perecível e muita alegria. “O Sinttel Solidário foi criado para arrecadar alimentos e doar para ONGs e Movimentos

Sociais, assim como despertar o espírito de solidariedade dos trabalhadores em um momento de descontração”, avaliou o diretor de comunicação do sindicato, Lamartine Vasconcelos.

A campanha foi um sucesso e, aproximadamente, meia tonelada de alimentos foi arrecadada. Atendendo ao pedido de

uma voluntária (Cristianny), os alimentos foram doados para o IDESC (Instituto de Desenvolvimento Social e Cultural) que há mais de 25 anos presta solidariedade para mais de 100 crianças carentes. Quem quiser ajudar, a instituição fica localizada na rua Rio Oiapoque, 338, Jardim Uchoa – Areias.



Em assembleia, trabalhadores da rede externa aprovam proposta negociada pelo Sinttel



O processo de negociação para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da Rede Externa foi muito difícil de ser conduzido. A crise econômica e as dificuldades porque passa o setor de telecomunicações atualmente contribu-

íram para que reajustes melhores não fossem apresentados.

Apesar da insistência do sindicato, a posição das empresas não permitiu um entendimento e a proposta inicial apresentada não atendeu às reivindicações

da categoria e foi rejeitada em assembleia. Com isso, a diretoria do sindicato buscou um diálogo com os patrões para tentar sair deste impasse. “Nem tudo saiu como desejávamos. Principalmente, o salário dividido em duas parcelas, mas estamos com os pés no chão e, neste cenário adverso de crise econômica e incertezas, não nos cabe aventura e nem irresponsabilidade”, enfatizou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Mais uma vez, quem decidiu os rumos da campanha salarial da rede externa foram os trabalhadores. Foram realizadas assembleias na Tecnomulti, R2 e Rede Conecta e o placar total, computando os votos dos trabalhadores das três empresas, foi de 409 votos a favor (74%) da proposta negociada e 144 votos contra (26%).

SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

Piso atualmente R\$ 942,00	2% junho/17 R\$ 960,84	2% janeiro/18 R\$ 979,68
Salários acima do piso	2% junho/17	2% janeiro/18
Produtividade	2% junho/17 R\$ 79,56	2% janeiro/18 R\$ 81,12
Auxílio creche	4% junho/17 R\$ 211,64	Permanece até 3 anos e 4 meses
Vale alimentação 8hs	2% junho/17 R\$ 19,68	2% dezembro/17 R\$ 20,07
Vale lanche 6hs	5,5% junho/17 R\$ 6,15	

NOVAS REGRAS PARA O AGREGAMENTO DOS VEÍCULOS

VEÍCULOS LEVES	AGOSTO 2017	JANEIRO 2018
Qualquer veículo 1.0 cc – De 0 a 5 anos	R\$ 949,69	R\$ 968,31
Qualquer veículo acima de 1.0 cc – De 0 a 5 anos	R\$ 774,25	R\$ 789,43
Todos veículos leves acima de 5 anos	R\$ 682,94	R\$ 696,33
Utilitários – motos e caminhões	2%	2%

Por condutas abusivas, Neobpo é denunciada no MTE

Uma mediação foi realizada no último dia 26 de julho, no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entre a diretoria jurídica do Sinttel, trabalhadores da NeoBPO e gestores de diversas áreas da empresa. De acordo com as denúncias, os coordenadores aplicam punições arbitrarias nos trabalhadores e os absurdos são demissões por justa causa por conta da pausa banheiro e supostas faltas injustificadas, cancelamento de férias, troca de horário

sem aviso prévio, exposição de resultados individuais, entre outras práticas abusivas.

Diante disso tudo, o sindicato protocolou uma denúncia no MTE para que a empresa se explicasse perante os auditores do trabalho. Inicialmente, a empresa alegou desconhecer tais problemas, mas disse que iria avaliar detalhadamente as denúncias.

As denúncias são importantes para cobrar da empresa o fim desses métodos

abusivos. Para que outros trabalhadores tenham oportunidade de fazer o debate junto com o sindicato, uma reunião ficou agendada para o próximo dia 16 de agosto, às 14h, na sede da empresa. Com isso, o Sinttel espera ter uma posição definida de todos os problemas denunciados. Só após esta reunião, acontecerá uma nova mediação no MTE, no dia 24 de agosto, às 14:30h, visando concluir o processo de análise de todas as denúncias em questão.